

# CLASSITANGO



Instituto Cultural  
BRASIL-ARGENTINA  
do Consulado Geral  
da República Argentina

Cursos de:  
**Tango**  
e **Espanhol**  
Praia de Botafogo, 228 sl. 202  
☎ 2551-9446  
Telefax: 2552-0443

Profes.: **Alejandra & Marcelo**



Realização e aulas:  
(particulares e grupo)  
**MARCIO CARREIRO**

*Baile de Tango*  
3º domingo do mês às 19:00 h

*C.D. Jimmy*  
R. do Catete, 112 – Sobrado  
(Antiga Academia Mª Antonietta)  
**AR CONDICIONADO**

☎ (21) 2264-6044  
☎ 9124-3930

**JORNAL**  
**DANCE**  
NEWS  
PASSO A PASSO COM A DANÇA

**ASÍ SE BAILA CANYENGUE**

Profes. **MARTA ANTON & LUIS GRONDONA**

DVD vols. I e II  
R\$ 30,00 cada  
POUCOS EXEMPLARES  
Tel.: (021) 9639-4218



**V RIO TANGO FESTIVAL**  
www.riotango.com.br  
riotango@uol.com.br  
**06 a 08 de Novembro**  
Rio de Janeiro  
Brasil 2009  
*La Pasión en Río*

## VOCÊ SABIA...

... que o famoso poeta e pesquisador **Horacio Ferrer** sustenta a afirmação de que, no começo, o Tango era dançado somente entre homens. Porém acrescenta: “Devemos dizer melhor que **também** se dançava entre homens, porque sempre, até hoje, tem sido dançado por duplas masculinas, mas em quase todos os casos como treinamento para fazê-lo com as mulheres. Também, na época posterior dos cabarés, enquanto esperavam os clientes, as mulheres dançavam entre si”.

## Boletim RioTango

Publicação mensal gratuita. Tiragem limitada.

Contatos & Divulgação:  
**AMÉRICO DEL RIO**  
riotango@uol.com.br

Edição & Composição:  
**RAQUEL MELLMAN**  
raquel@riotango.com.br

Internet:  
**www.riotango.com.br**

Endereços:  
**R. Monte Alegre, 357 - Santa Tereza**  
**CEP 20240-194 Rio de Janeiro RJ**  
ou Caixa Postal 14642  
**22410-003 Rio de Janeiro RJ**

**MILONGAS**



**L'ago** – Defesa 919 (San Telmo) – tel.: 4362-3641 – objetos de design, arte e iluminação, vale a visita.



**Social Paraiso** - Honduras 5182 (c/ Uriarte - Palermo) - Tel: 4831-4556 – aceita VISA e AMEX. Aberto de 3ª a sábado, meio-dia e à noite e domingos a partir de meio-dia.



**Las Penelope** – Tem acessórios maravilhosos: bolsas, cintos e pashminas, tudo com muito brilho e glamour. Ayacucho 1880 (c/Quintana – Recoleta).



Nº 160 - Ano XIII – Maio de 2009

**Boletim do Movimento TANGO EN RIO**

## EDITORIAL

O Tango não permite que um dos bailarinos protagonize um papel principal. Efetivamente, a condução do homem condiciona o que a mulher deverá fazer, mas não a transforma numa marionete. No Tango tem de existir um acordo tácito em que ambos aceitam as regras de um jogo, sendo a primeira a de que o homem propõe, conduzindo, e a mulher aceita, deixando-se conduzir.

O fato de seguir o homem não deve ser entendido como uma atitude absolutamente passiva. Ao contrário, a mulher deve colocar na dança toda a sua sensibilidade e o seu estilo próprio. Este conceito, associado à técnica específica da mulher, permite-lhe, mais cedo até que ao homem, desfrutar, na totalidade, os prazeres da dança.

Quando um homem conduz a mulher, ela própria já firmou a sua postura, com o seu peso, a sua maior ou menor facilidade de movimentos, o seu equilíbrio e segurança dos passos, etc., características pessoais de que o homem não pode ignorar e às quais deve também ajustar-se, embora a mulher se adapte com mais facilidade à condução do homem, do que o homem à forma de dançar da mulher.



Sebastian Arce e Mariana Montes (ARG)

Fonte: Internet – trad. RM

## ¿ QUÊ PASÓ ?

### FELIZ CUMPLEANOS,

Acyr, Américo, Anna Lucia, Claudia, Cristina Ramos, Daniel, Irene, Juliana, Patricia Moraes, Marilena, Nilson, Odewaldo, Toni e demais aniversariantes de JUNHO.

## AGENDA RIO

Dia	Horário	Evento	Local	Organização	Frequência
SEG	21:00	Baile	<b>Trasnochando</b> – Bar do Tom – Rua Adalberto Ferreira, 32 (junto à Plataforma – Leblon) – Tel.: 9987-0189	Sergio, Patricia e Clara	02 / 06
TER	19:00	Prática	<b>Studio de Dança Valdeci de Souza</b> – Rua Voluntários da Pátria, 341 – 2º andar (Botafogo) – 2574-9075 ou 8133-9508	Valdeci de Souza	Semanal
QUA	21:00	Baile	<b>Milonga Agytu's</b> – Katmandu – Av. Epitácio Pessoa, 1484 (Lagoa – Ipanema) – Tels.: 9923-0475 / 8132-3600 / 9965-4489	André, Alice & Agytu's	2ª e 4ª do mês
	18:00-22:00	Prática	<b>Clube Mackenzie</b> – Rua Dias da Cruz, 561 – 3ª andar (Méier) – ☎ 9399-1240	Cecilia Zalazar	2ª do mês
QUI	21:30	Milonga	<b>Los Mareados</b> – Café Cultural – Rua São Clemente, 409 (Botafogo) ☎ 2286-2648	Marcia Figueiredo	1ª do mês
	22:00	Baile	<b>Milonga Tango Gala</b> - Alvaro's Dance - Rua Barata Ribeiro, 271 (Copacabana) ☎ 2547-0861	Álvaro Reys	Última do mês
	21:00-00:30	Baile	<b>Las Morochas</b> – ☎ 9987-0189 / 9303-6161	Patricia, Sergio, Neuza e Marcos	3ª do mês
SEX	21:00	Baile	<b>Milonga Xangô</b> – Casarão - Rua Cosme Velho, 599 (Cosme Velho) ☎ 2523-9946 / 9665-4489	Paulo e Giovanna	Semanal, exceto 1ª
	22:00-02:00	Baile	<b>Tangos e Milongas</b> - Centro de Dança Jaime Arôxa - Rua São Clemente, 155 fundos (Botafogo) - Tel.: 8121-0020	Guilherme, Rose, Libia e Ricardo	1ª do mês
	21:30-00:00	Prática	<b>Casa de Dança Carlinhos de Jesus</b> - Rua Álvaro Ramos, 11 (Botafogo) - Tel.: 2541-6186	Marcio Carreiro	Última do mês
	22:00	Baile	<b>Gran Milonga</b> - Fluminense Futebol Clube – Rua Alvaro Chaves, 41 – salão nobre (Laranjeiras) - ☎ 7897-7969 / 9618-5176	Valdeci de Souza	Mensal
SÁB	21:00-01:30	Baile	<b>Bello Tango</b> - Rua Fernando Magalhães, 396 (Jardim Botânico) ☎ 9982-3212	Aparecida Belotti	20 / 06
	20:00-00:00	Baile	<b>Bellino Tango</b> - Rua Fernando Magalhães, 396 (Jardim Botânico) ☎ 9982-3212	Aparecida Belotti	27 / 06
	21:00	Baile	<b>Conectango</b> – Escola Carioca de Dança – Rua Barão de Mesquita, 482-C (Tijuca) ☎ 2288-1173	Marcelo e Vanessa	1ª do mês
	21:00	Baile	<b>Milonga Dois em Cena</b> – E.D. Sheila Aquino e Marcelo Chocolate - Rua Bento Lisboa, 64 - sobrado (Catete) - ☎ 2245-6861 / 8148-5839	Sheila e Marcio	Mensal
	21:00	Baile	<b>Esquina Porteña</b> – Amarelinho – Praça Marechal Floriano, 55 (Cinelândia – Centro) ☎ 8827-6628	Thony e Monika	2ª do mês
DOM	19:00-23:00	Baile	<b>Milonga del Domingo</b> – Pizza & Grill Gambino – Rua do Catete, 288 – 2ª andar (Largo do Machado) ☎ 2556-7765 / 9629-3072	Bob e Aurya	2ª e 4ª do mês
	19:00	Baile	<b>EsTANGOstoso</b> - C.D. Jimmy – R. do Catete, 112 - sobrado (Catete) ☎ 2264-6044 / 9124-3630	Márcio Carreiro	3ª do mês
	20:00-00:00	Baile	<b>Trasnochando y Bailongo</b> – Casa do Minho - Rua Cosme Velho, 60 (Cosme Velho) - ☎ 9987-0189 / 9303-	Patricia, Sergio, Neuza e Marcos	1ª do mês
	20:00-01:00	Baile	<b>Tango no MAC</b> – Bistro MAC - Subsolo Museu de Arte Contemporânea - MAC - Praia da Boa Viagem, s/nº (Niterói) ☎ 9213-0452 / 2543-8941 / 2629-1416	Selma Senna	Mensal
	16:00-20:00	Baile	<b>Bardetango &amp; Choros</b> – Clube Dezesete - Rua Pacheco Leão, 2038 (Jardim Botânico) ☎ 2274-1429	Ney e Cristina	3ª do mês

**Atenção:** Para sua comodidade, recomendamos telefonar para o local escolhido, antes de sair.  
A responsabilidade pela atualização dos dados é dos organizadores.

## Assim se tece a história...

### A história do tango “Como dos extraños”

O Marabú foi um dos templos do tango onde Aníbal Troilo debutou nos idos de 1938. Seu amigo e poeta José Maria Contursi era habituê desse reduto, onde foi testemunha de um drama passionnal que soube usar para construir a letra do tango que batizou com o título acima. Algum tempo antes, seu amigo Pedro Laurenz lhe havia dado a composição de uma bela melodia para que pusesse os versos. A história que ele conheceu no Marabú sobre o romance de um garçom e uma copeira foi a base para a letra neste sucesso na voz de excelentes cantores, como Floreal Ruiz e Adriana Varela.

Contursi contava que na oportunidade em que o Cabaré Marabú recrutava moças para o trabalho de copeiras, entre elas se apresentou uma noite uma belíssima jovem, vinda da cidade de Córdoba, procurando trabalho em Buenos Aires. Jovem e bela foram suas credenciais para ser imediatamente contratada pelo dono do lugar. Com o tempo, fez amizade com um dos garçons, cordobês como ela, e essa amizade foi crescendo e assim tornaram-se namorados. Juraram continuar trabalhando alguns anos no lugar, juntar dinheiro e se casar, ter filhos e envelhecer juntos. Eram duas pessoas boas, queridas pelos seus companheiros da noite. Mas um dia... a coisa mudou abruptamente.

Apareceu no Marabú um homem que, sem meias palavras, agarrou a moça pelos cabelos e arrastando-a, tentou sair com ela dali. Claro que a reação de seus colegas foi unânime... Porém o homem tinha uma razão muito grave para justificar sua atitude: apresentou ali sua certidão de casamento, argumento invencível para qualquer impedimento. Era sua esposa e ele veio resgatá-la daquele antro de perdição...

Todos ficaram revoltados, mas inutilmente. O namorado ficou emocionalmente arrasado, seus companheiros não sabiam o que fazer para consolá-lo - tantos projetos e no final, tudo se acabara... Passou-se o tempo, um ano, dois anos e a ferida em seu coração ainda não cicatrizara. Seus amigos, pensando fazer-lhe um bem, o aconselharam que fosse procurá-la. Por comentários dela no passado, não lhe custou muito localizar o armazém onde ela trabalhava na cidade de Córdoba. Quando entrou na loja, viu-a atrás do balcão atendendo uma cliente. E não acreditou no que via... Apenas dois anos haviam se passado da traumática separação, e o passar do tempo operou tristes mudanças na aparência da moça. Gorda, desalinhada, sem dentes, com o olhar mortício, era aquela que tinha à frente. Todas suas esperanças fizeram-se em pedaços, seus olhos encheram-se de lágrimas e dando meia volta, partiu com o coração destrocado.

José Maria Contursi, quando escutou entre soluços, o relato frustrado do namorado, construiu esses belíssimos versos.

## Cantemos

### COMO DOS EXTRAÑOS

(tango – 1940)

Letra: José María Contursi Música: Pedro Laurenz

Me acobardó la soledad y el miedo enorme de morir lejos de tí...  
 Qué ganas tuve de llorar, sintiendo junto a mí la burla de la realidad.  
 El corazón me suplicó que te buscara y que te diera su querer...  
 Me lo pedía el corazón y entonces te busqué, creyéndote mi salvación.

Y ahora que estoy frente a tí parecemos ya ves dos extraños...  
 Lección que por fin aprendí, Cómo cambian las cosas los años.  
 Angustia de saber, muertas ya, la ilusión y la fe.  
 Perdón si me ves lagrimear, los recuerdos me han hecho mal.

Palideció la luz del sol, al escucharte fríamente conversar.  
 Fue tan distinto nuestro amor y duele comprobar, que todo, todo terminó.  
 Qué gran error volverte a ver para llevarme destrozado el corazón.  
 Son mil fantasmas al volver, burlándose de mí las horas de ese muerto ayer.